



stu.unicamp



stu\_unicamp

**STU É OPOSIÇÃO À REITORIA**



FILIADO À **FASUBRA**  
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

GESTÃO  
2025-2028

11/05/2026

Nº 62

# AGORA É GREVE

**3,47% de índice é desaforo!**



A categoria decidiu em assembleia: diante do índice vergonhoso de 3,47% apresentado pelo Cruesp, **não há outro caminho além da GREVE.**

O reajuste proposto pelos reitores sequer recompõe a inflação do período e ignora completamente as perdas acumuladas, o arrocho salarial e a realidade enfrentada pelos trabalhadores das universidades estaduais.

Enquanto a categoria mantém a universidade funcionando, os reitores respondem com indiferença, desprezo pela negociação e um reajuste que é um verdadeiro desaforo. Hoje temos nova rodada de negociação entre o Fórum das Seis e o Cruesp.

O STU e a ADunicamp levam para São Paulo uma caravana ainda maior do que a do dia 04/05. **Quem quiser participar do Ato Estadual convocado pelo Fórum das Seis para acompanhar essa reunião precisa se inscrever até às 9h de hoje, para garantir sua vaga.** Às 10h, a caravana sai da sede do STU rumo à reitoria da Unesp (Praça da República, 295 – SP).

**Quem não for para São Paulo precisa fortalecer as atividades na Unicamp participando das Reuniões de Unidades e da agenda de luta proposta pela assembleia.**

O momento exige ampliação da greve, diálogo nas unidades e convencimento dos colegas que ainda têm dúvidas. Vamos mostrar aos reitores que vai ter luta porque não vamos engolir reajuste rebaixado nem ataques aos nossos direitos.

## AGENDA DE MOBILIZAÇÃO

**HOJE (11/05)**

- **6h45:** Panfletagem Boletim (F1/HC)
- **8h30:** Desça do Fretado na F1/HC
- **Manhã:** Reuniões de Unidades
- **10h:** Saída da Caravana para SP (da BC e do STU)
- **12h30:** Planfletagem Boletim (F1/HC)
- **14h:** Vigília para assistir a transmissão da Reunião de Negociação Fórum x Cruesp (na ADunicamp)
- **14h:** Confecção de Faixas, Cartazes etc. (no STU)

*Haverá atividades para crianças na segunda-feira (11), desde que acompanhada de seus responsáveis, na sede do STU, para os servidores com filhos que não puderem ir no Ato Estadual em SP (caravana). Acompanhe nossas redes sociais para se atualizar sobre a agenda.*

**ATENÇÃO TRABALHADOR/A**  
**BATA SEU PONTO ELETRÔNICO E VENHA PARA A GREVE!**

## DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA

Para ampliar nosso movimento grevista a categoria aprovou, na Assembleia Geral, de quinta-feira passada (07), as seguintes ações:

- Organização de uma caminhada na Área da Saúde;
- Criação de um Comitê de Apoio aos Trabalhadores em Estágio Probatório;
- Formação de uma Comissão de Comunicação da Greve, com trabalhadores eleitos nas Unidades;
- Escolha de representantes para compor o Comando de Greve;
- Realização de um debate/formação sobre a Palestina, com intuito de discutir os impactos desse conflito;
- Desenvolvimento de um estudo sobre a insuficiência financeira;
- Debate com o Jurídico do STU sobre o Ponto Eletrônico.
- Realização de Ato durante a reunião do Conselho Universitário (Consu), prevista para 12/05, cobrando posicionamento dos conselheiros que não participaram das assembleias que debateram o reajuste de 3,47% proposto pelo Cruesp.

Algumas ações estão sendo organizadas pela diretoria em conjunto ao Conselho de Representantes do Sindicato, o CR, porque dependem de agenda e estrutura para acontecer. Fique de olho em nossas redes sociais para se manter atualizado.

# UNIFICOU: É ESTUDANTE JUNTO COM TRABALHADOR

A greve dos trabalhadores ganhou ainda mais força com a entrada dos estudantes no movimento.

Quinta-feira (07) à noite, o DCE da Unicamp aprovou indicativo de greve em uma assembleia com mais de mil estudantes, demonstrando que existe disposição real de luta diante do descaso do Cruesp com as pautas da comunidade universitária.

Enquanto os reitores tentam empurrar um reajuste vergonhoso de 3,47%, os estudantes também denunciam a falta de investimento em permanência, assistência estudantil e condições dignas para seguir na universidade pública.

Na USP, os estudantes seguem em greve intensificando a mobilização com atos e ocupações para cobrar a retomada do diálogo interrompido pela reitoria.

Aqui na Unicamp, o DCE tem fortalecido a luta dos trabalhadores e ajudado a construir uma greve unificada, organizada e combativa. Essa unidade entre estudantes é o que dá força ao movimento e mostra que não vamos recuar nas nossas reivindicações. A greve é justa, necessária e cresce porque há indignação acumulada diante do arrocho salarial, da precarização e da falta de compromisso dos reitores com a universidade pública.

## ASSINE O ABAIXO-ASSINADO CONTRA A INTRANSIGÊNCIA DO REITOR

O STU está organizando um abaixo-assinado que expressa a crescente indignação da categoria diante da postura da reitoria da Unicamp.

O documento cobra a renúncia do reitor Paulo Cesar Montagner e denuncia o descumprimento de compromissos assumidos com a categoria, além da falta de diálogo com a categoria e suas entidades representativas.

É inaceitável a gestão manter uma postura de fechamento, recusando-se a negociar e ignorando, sistematicamente, as demandas apresentadas pela categoria, em assembleia.

O abaixo-assinado já está circulando pelas Unidades da universidade e pode ser assinado com integrantes da diretoria do STU ou representantes do Conselho de Representantes (CR) em cada local de trabalho.

A participação da categoria é fundamental para fortalecer essa manifestação coletiva e demonstrar à reitoria a força da mobilização dos trabalhadores da Unicamp.

Quanto maior o número de assinaturas, maior será o recado enviado ao reitor: os trabalhadores não aceitarão o desrespeito, a falta de negociação e os ataques aos direitos da categoria.



Estudantes da Unicamp aprovaram, quinta-feira (07), indicativo de greve por dignidade para morar, estudar e trabalhar!

### O direito de greve é legítimo e vale para os probatórios

A assembleia também aprovou a criação de um Comitê de Apoio aos Trabalhadores em Estágio Probatório, garantindo acompanhamento diante de possíveis pressões e intimidações das chefias.

O STU não aceitará práticas antissindicaais, assédio ou qualquer tentativa de perseguição contra quem decidir participar do movimento. Trabalhadores que sofrerem exposição, ameaça, assédio ou constrangimento devem procurar imediatamente o Conselho de Representantes (CR) da sua unidade ou a diretoria do Sindicato para denunciar.